

TEORIA E PRÁTICA DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: RELATO E OBSERVAÇÃO

**Luísa Schneider de Souza*

**Natália Medeiros Petitemberg*

***Elisabete Beatriz Maldaner*

O presente trabalho é uma pesquisa qualitativa, que visa auxiliar no processo de aprendizagem referente ao desenvolvimento infantil, dentro da ótica do que é previsto para a normalidade. Para tanto, utilizou-se como objeto de estudo um menino de seis anos. Em um primeiro momento, realizou-se a explicação e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, pela responsável (a mãe) e o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido pelo menino. Após, foi realizada uma entrevista semiestruturada de anamnese com a mãe, e uma observação assistemática da criança, que durou aproximadamente uma hora e trinta minutos, a fim de coletar informações suficientes para mapear aspectos acerca de seu desenvolvimento. Para complementar a coleta de dados, utilizou-se também uma entrevista estruturada com o menino, a qual era composta por três dilemas propostos por Lawrence Kohlberg, acerca do desenvolvimento moral. Sabe-se que o psiquismo humano se compõe de uma interação constante entre aspectos sociais, biológicos e psicológicos, diferentes teorias abordam o que se pode esperar dentro do que se configura um desenvolvimento normal, porém há de se considerar que aspectos determinantes de um estado de normalidade em um estágio, já não sejam determinantes em outro; bem como a possibilidade de alternância entre o avanço e o retrocesso no desenvolvimento, não esquecendo de mencionar a importância de estímulos e aspectos ambientais, aos quais a criança está exposta. Buscando uma melhor compreensão do desenvolvimento infantil sob a ótica da psicanálise, realizou-se a análise do conteúdo coletado através de teorias do desenvolvimento infantil de autores como Sigmund Freud, Jean Piaget, John Bowlby, Donald W. Winnicott, Erik Erikson e Lawrence Kohlberg. Estes desenvolveram teorias acerca de aspectos do que se pode esperar durante o curso do desenvolvimento infantil dito normal, bem como sobre possíveis consequências que algumas atitudes poderão desencadear na vida adulta desta criança. Foi possível realizar uma integração entre os dados coletados e diferentes vértices teóricas, evidenciando que o menino vem em uma crescente em seu desenvolvimento, enfrentando conflitos típicos de seu estágio, ao mesmo tempo em que faz movimentos para avançar em seu desenvolvimento. A relação mãe e filho também ficou evidente em nossa análise, transparecendo que o menino ao mesmo tempo em que aprende com a mãe, a ensina a ser mãe dele.

Palavras chaves: desenvolvimento infantil, teoria psicanalítica do desenvolvimento infantil, observação de uma criança, entrevista de anamnese.

*Discentes da disciplina de Ciclo Vital, do Curso de Psicologia da Universidade Luterana do Brasil.

**Docente do Curso de Psicologia da Universidade Luterana do Brasil, Campus Guaíba, e orientadora deste trabalho.